



Trabalhos Científicos

Título: Adesão Ao Tratamento Em Pacientes Com Anomalias Da Diferenciação Sexual No Pará

Autores: OLIVEIRA KS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ E SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ); GARCIA LS (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ); CHARONE DM (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ); CARVALHO VA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ)

Resumo: Objetivos: verificar a adesão ao tratamento em pacientes com Anomalias da Diferenciação Sexual (ADS) atendidos no Ambulatório de Endocrinologia Pediátrica da FSCMPA no período de agosto de 2001 a outubro de 2010. Metodologia: estudo observacional, descritivo e de prevalência, com análise de prontuários. Resultados: Foram incluídos no estudo 132 pacientes com faixa etária de recém nascido à fase adulta e idade média à primeira consulta de $6,40 \pm 8,20$ anos com mediana de 2,84 e variação de 0 a 43,67 anos. As principais patologias diagnosticadas foram Hiperplasia congênita de suprarrenal (22,7%), síndrome de Turner (16,7%), Malformação urogenital (13,7%) e ADS ovotesticular (8,3%). O intervalo de tempo entre o diagnóstico etiológico e início do tratamento foi na maioria dos casos (51,3%) menor que três meses, com a média de $0,6 \text{ anos} \pm 1,03 \text{ anos}$. 45 pacientes receberam tratamento clínico, 25 pacientes receberam tratamento cirúrgico, 43 pacientes receberam tanto tratamento o clinico quanto cirúrgico. 19 pacientes aguardam diagnostico para posterior indicação do tratamento. A maioria dos pacientes fazia acompanhamento regular (71,2%), a taxa de abandono do tratamento foi de 37,1% e o retorno ao mesmo foi 30,6%. Conclusões: O serviço oferecido pelo Ambulatório de Endocrinologia Pediátrica é de grande importância no manejo das ADS, no entanto medidas a fim de diminuir a falta de seguimento ao tratamento por parte dos pacientes são necessárias.